

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL – *CAMPUS* IBIRUBÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO IFRS – *CAMPUS* IBIRUBÁ: ano base de 2022

Ibirubá – RS, março de 2023

COMPOSIÇÃO DA CPA DO *CAMPUS* IBIRUBÁ

Segmento docente

Paulo Henrique Heitor Polon (titular)

Vitor Hugo Machado da Silveira (suplente)

Segmento técnico-administrativo

Marcos Roberto Jost (titular)

Sandra Meinen da Cruz (suplente)

Segmento discente

Talita Vieira Broca (titular)

Rayssa Rocha dos Santos (Suplente)

Segmento comunidade civil

Henrique Antônio Hentges (titular)

Nilva Lopes Maldaner (suplente)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	5
2.1	ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E SOCIEDADE CIVIL	5
2.2	CURSOS OFERTADOS E NÚMERO DE ALUNOS	6
2.3	PROJETOS DE PESQUISA	7
2.4	NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO	7
2.5	PROJETOS DE ENSINO	7
2.6	CONSIDERAÇÕES SOBRE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO	9
3	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	10
3.1	AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2023	10
4	AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	11
4.1	PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO	11
4.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO (TAE)	13
4.3	POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	14
4.4	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO IFRS	15
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	17
5.1	INSTALAÇÕES GERAIS	17
5.2	BIBLIOTECA	18

5.3	AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2023	19
	ANEXO A	20

1 INTRODUÇÃO

Este referido relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal Rio Grande do Sul - *Campus* Ibirubá, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da qual foi realizada no exercício de 2022.

Conforme os princípios e as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esta avaliação visa, entre outras ações:

- 1) coletar informações sobre a realidade institucional;
- 2) comparar os dados apontados em pesquisa realizada no interstício de 2019-21, com os dados do último ano;
- 3) divulgar o conjunto de informações para conhecimento da comunidade acadêmica e, finalmente,
- 4) utilizar os dados como mecanismo de transformação, propiciando a melhoria institucional.

A sistemática de avaliação ocorreu através de ferramenta on-line aos discentes, docentes e técnico-administrativos do IFRS *Campus* Ibirubá. De acordo com a realidade da instituição, embora tenham ocorrido um crescimento e grandes melhorias no *Campus* Ibirubá, este, ainda necessita de adequações, pois ainda existem diversas demandas, como na adequação da infraestrutura tanto dos prédios e espaços herdados da antiga Escola Técnica do Alto Jacuí (ETAJ), quanto nos novos.

Esse formato de relatório retorna após 2 anos em que houve alteração dos mesmos devido ao período pandêmico e a consequente paralisação do calendário letivo a partir de março de 2020, retornando apenas em maio de 2021, porém na modalidade de ensino remoto. Diante dessa dificuldade não ocorreu aplicação do questionário como é comumente realizado. Assim, nos respectivos relatórios deu-se ênfase nas atividades desenvolvidas no campus. Por isso, fazer um comparativo com os resultados do ano anterior, torna-se impraticável devido à natureza dos relatórios, ficando, apenas o ano de 2019 de natureza semelhante a este. Na medida do possível traça-se algum comparativo com os dos anos passados, preferencialmente o período regente pelo atual PDI (2019-2023).

No presente relatório estão expressas as visões da comunidade docente, discente e de técnicos administrativos. Cada segmento contribuiu com a sua concepção e demanda, sendo que o segmento discente avaliou quatro parâmetros: a instituição, o curso, os docentes e o discente; enquanto os docentes avaliaram duas dimensões: a instituição e o curso em que atuam; e os técnicos administrativos apenas uma dimensão: a instituição.

2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A missão de uma organização representa a razão de sua existência. Ela representa o cerne de uma Instituição e o seu papel na sociedade. O atual PDI-IFRS 2019-2023 estabelece como missão para o IFRS: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.”

A dimensão da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização do ensino nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma não dissociada definidas desde o Plano Pedagógico Institucional (PPI) constituído na formação do IFRS.

Este relatório é o segundo de uma nova formatação no processo de autoavaliação do IFRS, após dois anos de intervalo sem confecção de um relatório com as análises quantitativas, decorrentes da suspensão do calendário no ano de 2020 devido a pandemia de Covid-19 e de retomada do mesmo no ano de 2021 – motivado ainda, que na aplicação dos questionários naquele ano – houvesse baixa adesão de respondentes. Mesmo que para o atual PDI essa avaliação refere-se ao penúltimo ano do quadriênio de abrangência deste assim como o relatório anterior (que usou parâmetros apenas qualitativos pelos motivos já citados), abriremos mão de comparações com os relatórios anteriores, uma vez que as questões e os parâmetros de cada uma foram bastante alterados.

Esse é um instrumento resultado de um processo construído por muitas mãos, pelos membros de todos os *campi*, desde o segundo semestre de 2022 e começo de 2023.

Desta forma, a autoavaliação orienta-se pelos seguintes indicadores:

2.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E SOCIEDADE CIVIL

O primeiro conjunto de questões é referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e os resultados podem ser visualizados na Tabela 1.

Tabela 1 - PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Questões	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	40,2%	39,8%	12,6%	4,1%	3,3%
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	30,9%	42,3%	20,1%	3,7%	3%
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	24,4%	49%	17,5%	5,5%	3,7%
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	42,9%	38,8%	8,9%	4,5%	4,9%
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos,	26,4%	41,7%	18,5%	8,5%	4,9%
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos,	53,0%	36,2%	5,9%	1,2%	3,7%

Fonte: CPA – Sistema de Administração (2022)

É possível avaliar como bastante satisfatório os resultados obtidos pelo *campus* Ibirubá nesse primeiro critério, uma vez que na maioria dos itens avaliados obtém-se um percentual de satisfação acima da média da soma dos índices de avaliações insatisfatórias, mas é importante ressaltar a questão de número 5, um número expressivamente menor em relação aos outros temas concordam com as possibilidades de discussão junto a gestão sobre construção e elaboração de propostas de novos cursos, podendo demonstrar que a instituição ainda possui pouca abertura para este debate.

2.2 CURSOS OFERTADOS E NÚMERO DE ALUNOS

O IFRS *Campus* Ibirubá oferece cursos técnicos em Agropecuária, Informática, Mecânica e Eletrotécnica. Sendo que destes, há os cursos integrados ao ensino médio em Agropecuária, Informática e Mecânica, na modalidade subsequente são ofertados os cursos de Mecânica e Eletrotécnica. Também há oferta em cursos superiores, de Licenciatura em Matemática, Agronomia, Engenharia Mecânica e Ciência da Computação. Além de cursos de graduação, o *Campus* Ibirubá oferece cursos em nível de pós-graduação, a Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias.

No ano de 2022 o *Campus* Ibirubá obteve, no geral, 1007 (um mil e sete) alunos regularmente matriculados, dos quais um percentual de 57,7% está na graduação; 41,4% estão no técnico e 0,9% na pós-graduação.

2.3 PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2022 o *Campus* Ibirubá contou com 19 projetos de pesquisa, demonstrados no quadro a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 - Relação de projetos cadastrados nos Editais vinculados à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

ID Projeto	Editais	Projeto	Coordenador
PVH292-2022	Fomento Interno	Avaliação da medida do poder tampão do solo por meio do eletrodo de antimônio associado à solução TSM.	SANDRA MEINEN DA CRUZ
PVH399-2022	Fomento Interno	Avaliação da influência de diferentes formas de aplicação e dosagens de nitrogênio nos caracteres agronômicos da cultura do trigo, aliados ao uso de regulador de crescimento.	BRUNA DALCIN PIMENTA
PVH415-2022	Fomento Interno	Adaptação e elaboração de instrumentos para a avaliação da compreensão leitora em cursos técnico integrado ao ensino médio e cursos subsequentes	FERNANDA SCHNEIDER
PVH433-2022	Fomento Interno	Identificação e quantificação de fungos micorrízicos arbusculares em sistemas de cultivo	DANIELA BATISTA DOS SANTOS
PVH397-2022	Fomento Interno	APLICANDO TÉCNICAS DE MINERAÇÃO DE DADOS NA RECUPERAÇÃO DE PORTARIAS	EDIMAR MANICA
PVH304-2022	Fomento Interno	DETERMINAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ ? RS DAS SAFRAS DE SOJA 2020/21 E 2021/22	JARDEL HENRIQUE KIRCHNER
PVH442-2022	Fomento Interno	Propagação de estacas lenhosas de mirtilo na região do Alto Jacuí/RS	BRUNA DALCIN PIMENTA
PVH404-2022	Fomento Interno	InventADA: Investigando o contexto de tecnologias vestíveis e sua relação com o feminino	LISIANE CEZAR DE OLIVEIRA

PVH448-2 022	Fomento Interno	Manejo de azevém (<i>Lolium multiflorum</i>) em pré e pós emergência na cultura do trigo	RODRIGO LUIZ LUDWIG
PVH428-2 022	Fomento Interno	Viabilidade da utilização de Bactérias Promotoras de Crescimento de Plantas na cultura do trigo	RODRIGO LUIZ LUDWIG
PVH473-2 022	Fomento Interno	EFICIÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICO NO CONTROLE DA CIGARRINHA DO MILHO (<i>DALBULUS MAIDIS</i>) NA CULTURA DO MILHO SEGUNDA SAFRA	JARDEL HENRIQUE KIRCHNER
PVH344-2 022	Fomento Interno	Estudo óptico e termo hidráulico de um concentrador solar Fresnel linear	ALEXANDRE BITTENCOURT DE SA
PVH253-2 022	Fomento Interno	Diagnóstico da qualidade de sementes de soja utilizada por produtores rurais na região do Alto Jacuí	MARCOS PAULO LUDWIG
PVH453-2 022	Fomento Interno	Abandono, evasão e repetência nas escolas públicas de Ensino Médio de Ibirubá-RS - um diagnóstico dos reflexos da pandemia de COVID-2019.	VANESSA BUGS GONCALVES
PVH408-2 022	Fomento Interno	Campus Ibirubá: resgatando o passado	MARCUS VINICIUS DA COSTA
PIH445-20 22	Fomento Interno	Instrumentação de um Triciclo Elétrico de Carga	JULIANO ELESBAO RATHKE
PVH362-2 022	Fomento Interno	Desenvolvimento de protótipo de equipamento destinado à sutura da linha alba	CRISTIANO KULMAN
PVH427- 2022	Habitats	MOVE IFMaker: implantação, estruturação e viabilização do funcionamento do laboratório IFMaker do Campus IFRS – Ibirubá	LISIANE CEZAR DE OLIVEIRA
CRPI	21/2022	Centro de Referência em Pesquisa e Inovação - Ibirubá	SANDRA MEINEN DA CRUZ

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS *Campus* Ibirubá, 2022.

2.4 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2022, o *Campus* Ibirubá contou com 15 ações de extensão e projetos. Conforme listagem abaixo fornecida pela Coordenação de Extensão.

1. A2.01 (Projeto) - Ivo Mai - Alfabetização científica como uma possibilidade de inclusão social 2022
2. A2.02 (Projeto) - Edimar Manica - Desenvolvendo competências digitais em direção à educação 4.0 por meio da gamificação, da programação em blocos e da robótica educacional
3. A2.03 (Projeto) - Silvani Lopes Lima - Leia+mulheres, Câmpus Ibirubá: uma ação para a equidade de gênero na literatura

4. IN.01 (Projeto) - Bruna Dalcin Pimenta - Avaliação da influência de diferentes formas de aplicação e dosagens de nitrogênio nos caracteres agronômicos da cultura do trigo, aliados ao uso de regulador de crescimento
5. A2.04 (Evento) - Luciana de Oliveira - Scratch Day Ibirubá
6. A2.05 (Evento) - Daniela Batista dos Santos - VI Semana Acadêmica do Curso de Agronomia, IFRS Campus Ibirubá
7. A2.06 (Evento) - Silvani Lopes Lima - Formação em educação das relações étnico-raciais
8. A2.07 (Curso) - Silvani Lopes Lima - Português como Língua de Acolhimento para imigrantes (PLA)
9. A2.08 (Evento) - Anderson de Oliveira Fraga - 1º TechDay IFRS Ibirubá
10. A2.09 (Evento) - Ana Paula de Almeida - Vem Pro IF 2022
11. A2.10 (Evento) - Rafael Zanatta Scapini - 1ª Oficina de Scratch
12. A2.11 (Projeto) - Edimar Manica - Convivendo com as tecnologias digitais
13. A2.12 (Projeto) - Eduardo Matos Montezano - Horta escolar Escola Anibal Magni - Arroio Grande - Selbach-RS
14. A2.13 (Evento) - Silvani Lopes Lima - VIII Colóquio As Mil Humanidades: dinâmicas demográficas e minorias sociais na contemporaneidade
15. A2.14 (Evento) - Alexandre Bittencourt de Sá - 10º MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Ibirubá

2.5 PROJETOS DE ENSINO

No ano de 2022 foram realizados, ao todo, 21 projetos de ensino. Os projetos submetidos estão organizados no quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 2 – Relação dos projetos de ensino.

Título do projeto	Coordenador	Edital
Projeto Integrador – Agricultura Familiar: Políticas, Gestão, Produção e desafios para o Pequeno Produtor Rural	Magda da Silva Pereira	Interno (não especificado)
Modelagem de componentes através de software CAD e monitoria para Ensino Médio Integrado	Jefferson Morais Gauterio	
Jardim dos Saberes	Adriana Riguer Della Mía	

Maker's em expansão	Luciana de Oliveira	Edital IFRS n. 16/2021- Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2021- 2022 – Vigência de 18 de março de 2021 a 13 de dezembro de 2022
Articulação Entre Teoria e Prática por meio do Projeto Integrador Interdisciplinar no Segundo Ano do Curso Técnico Integrado em Informática Norteadado Acerca do Tema Transversal “Cidade Educadora	Rodrigo Lange	
Geografando o ENEM	Talita Luiza de Medeiros Ferro	
O estágio curricular obrigatório integrando conhecimentos na formação dos estudantes	Paula Gaida Winch	
Articulação Entre Teoria e Prática por meio do Projeto Integrador Interdisciplinar no curso Técnico Integrado em Informática norteadado acerca do tema transversal “Cidade Educadora”	Tiago Rios da Rocha	
Handebol urgente	Dionéia Magda Everling	
Cidade Inventiva – A apropriação da cidade enquanto um território para aprender e ensinar, no contexto de um projeto integrador no curso técnico em Informática	Lisiane César de Oliveira	
NAC – Núcleo de Arte e Cultura – IFRS Campus Ibirubá	Magda da Silva Pereira	
Phub – Um Hub !nvent!vo para a cocriação de Produtos ou Processos, na perspectiva da Educação Digital e em Computação	Lisiane César de Oliveira	
Vale Leite	Dionéia Magda Everling	
Construção de um site para o setor de Ensino	Andrenizia Aquino Eluan da Rosa	
Semeadoras para desenvolvimento de atividades didáticas	Marcos Paulo Ludwig	
Treinamento em fusão de fibra óptica	Gustavo Bathu Paulus	
Matemática Básica Para Ingressantes no Ensino Médio Integrado do Campus	Ângela Mamann	
Capacitismo: conceituação e implicações nas práticas educacionais	Andréia Teixeira Inocente	
Carrinho de Lomba	Giancarlo Stefani Schleder	
Ibirubaja	Giancarlo Stefani Schleder	
Arborizando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – campus Ibirubá	Luis Fernando Nicolini	
10º Simpósio do Curso Técnico Integrado em Agropecuária- 7 a 09/11/2022	Jardel Henrique Kirschner	
1º Evento Integrado da Eletromecânica: 8a Semana Acadêmica da Engenharia Mecânica e 5º Simpósio do Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio- 23 a 25/11/2022	Alexandre Bittencourt de Sá	

Fonte: Coordenação de Ensino do *Campus* Ibirubá. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/ibiruba/ensino/projetos-de-ensino/>. Acesso em: 15 mar. 2023

2.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

foi um dos pontos positivos mais altos, acima dos 85%, apontado pela avaliação. Ou seja, há uma percepção muito positiva para comunidade interna sobre a oferta das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunidade interna do *Campus* Ibirubá, em sua maioria, considera que o site do IFRS e do *Câmpus* Ibirubá informa de forma adequada sobre o funcionamento da instituição e se os meios de comunicação utilizados são adequados para comunicação com a sociedade e a comunidade, a maioria acredita que sim. Os resultados estão dispostos na Tabela 2.

Tabela 2 – Questões referentes à comunicação

Questões	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
7 - O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	30,1%	39,6%	15%	9,8%	5,5%
8 - O site do <i>campus</i> apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	32,1%	45,3%	13,6%	5,7%	3,3%
9 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	24,4%	41,3%	19,3%	10,6%	4,5%
10 - Os meios de comunicação utilizados pelo <i>campus</i> são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	24,2%	41,1%	17,9%	11,8%	5,1%

Fonte: CPA – Sistema de Administração (2022)

3.1 AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2023

Futuras ações visam manter todo o trabalho realizado na parte de comunicação e procurando melhorar ainda mais a percepção da comunidade acadêmica em relação ao *Câmpus* Ibirubá. Comparando resultados anteriores, é perceptível a necessidade de uma divulgação mais efetiva da instituição. Volta-se a frisar que esse diagnóstico vem sendo recorrente nas últimas avaliações.

4 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Em dezembro de 2017 o *Campus* Ibirubá contava com 67 servidores docentes efetivos, dos quais 41 possuem a titulação de mestre, 20 possuem título de doutor, 2 especialistas e 4 graduados. Na Tabela abaixo se pode visualizar o número de docentes efetivos por titulação em 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Durante a evolução do *campus* ocorreu uma melhora na qualificação do corpo docente do *campus*, o que possibilitará melhorias no ensino-aprendizagem, e participação mais efetiva em projetos de pesquisa e extensão no ano de 2023. A oscilação de alguns números deve a afastamentos de alguns profissionais para qualificação, remoção para outros *campi*, mesmo assim, pode-se afirmar tem existido uma manutenção na qualificação do quadro docente.

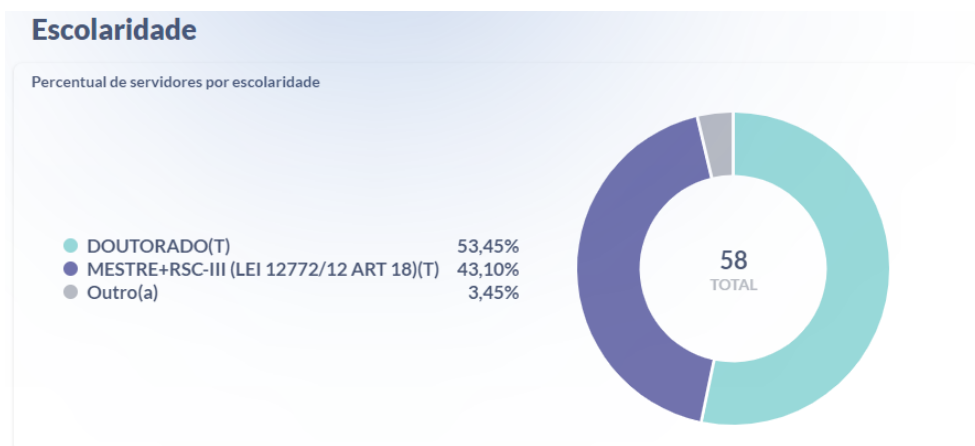
Tabela 3 – Quantidade de docentes efetivos por grau de instrução, 2012-2018

Docentes efetivos	Nºs em 2012	Nºs em 2013	Nºs em 2014	Nºs em 2015	Nºs em 2016	Nºs em 2017	Nºs em 2018
Nº de docentes graduados	4	7	4	17	4	4	5
Nº de docentes especialistas	3	5	6	0	3	3	3
Nº de docentes mestres	20	28	30	34	38	41	41
Nº de docentes doutores	6	10	14	9	14	20	18
TOTAL	33	50	54	60	59	67	67

Fonte: CPA, Relatório De Autoavaliação IFRS – Câmpus Ibirubá (2019)

No ano de 2022 esses dados foram atualizados, resultando na diminuição da quantidade total de docentes efetivos no *campus*, resultando no número de 58 docentes, como apresentado no gráfico 1, detalhando o grau de instrução.

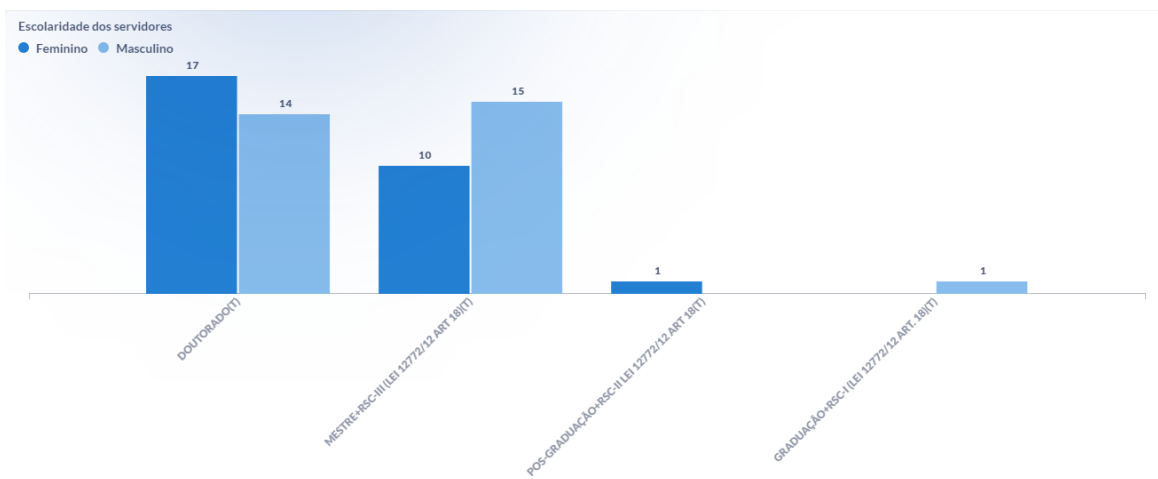
Gráfico 1 – Percentual de servidores docentes lotados no Câmpus Ibirubrá por titulação (jan. 2023).



Fonte: PAINEL IFRS. Painel Escolaridade de Pessoal do IFRS. Disponível em: <https://painel.ifrs.edu.br/recursos/pessoal/>. Acesso em: 15 mar 2023.

No detalhe apresentado no gráfico 2 pode-se observar a separação dos docentes efetivos por sexo e grau de instrução lotados no *Campus* Ibirurá.

Gráfico 2 – Número de docentes lotados no IFRS *Campus* Ibirubá por sexo e grau de instrução (jan. 2023).

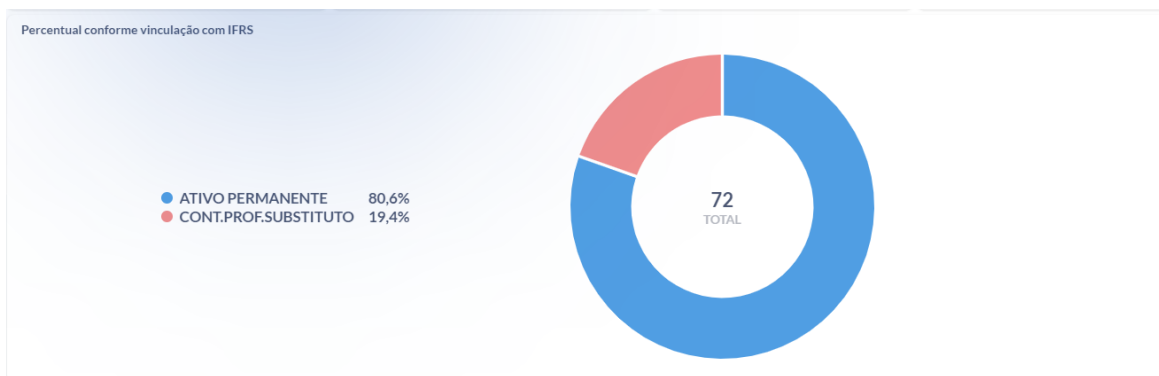


Fonte: PAINEL IFRS. Painel Escolaridade de Pessoal do IFRS. Disponível em: <https://painel.ifrs.edu.br/recursos/pessoal/>. Acesso em: 15 mar 2023.

Percebe-se então a predominância de docentes do sexo feminino na maior titulação (doutor/a), enquanto na titulação de mestre/a predominam os docentes do sexo masculino. No número total de docentes no fechamento do ano de 2022 apresentam-se a predominância do sexo masculino. Estes dados estão em correlação na comparação dos efetivos geral de docentes do IFRS.

Além desse dado de servidores docentes estáveis no *campus* há mais 14 docentes no vínculo de professor substituto/visitante. O número final é de **72** de docentes atuando no *campus*, conforme mostrado no gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Percentual de docentes no *Campus* Ibirubá conforme vinculação com o IFRS em janeiro de 2023.



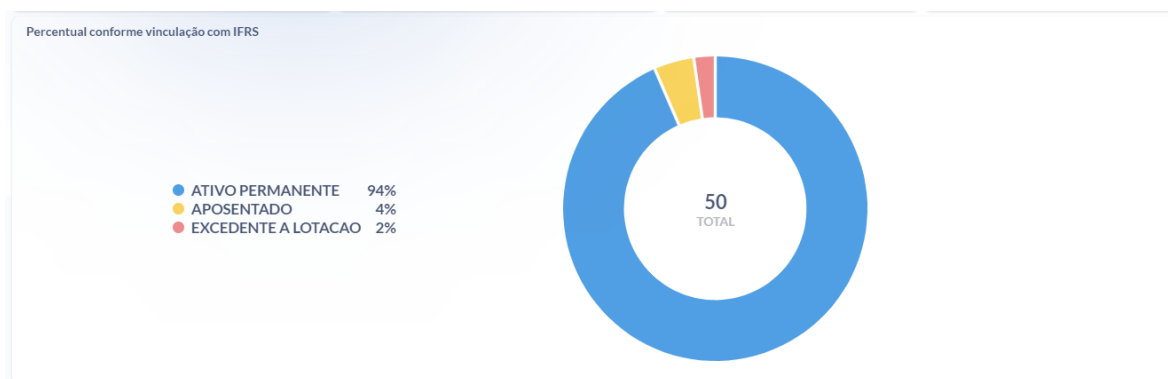
Fonte: PAINEL IFRS. Painel Escolaridade de Pessoal do IFRS. Disponível em: <https://painel.ifrs.edu.br/recursos/pessoal/>. Acesso em: 15 mar 2023.

Na comparação de com o relatório de 2019 (apresentado em março de 2020) que apresentou um número de 79 docentes, destes 9 eram substitutos, portanto, há uma diminuição no número total de docentes e um aumento na quantidade de professores substitutos neste comparativo. Essa diferença negativa do número de professores estáveis e aumento de professores substitutos ocorreu pelo fato de ocorrerem aposentadoria, redistribuição, remoção e cessão para outros *campi*, além dos afastamentos retirados ao longo destes 3 anos, garantidos na carreira destes docentes, não havendo nesse período chamamento por concurso público para os códigos de vagas disponíveis.

4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO (TAE)

No quadro de servidores técnicos-administrativos, no fechamento do ano de 2022 resultou no número de 47 servidores lotados ativos no Campus Ibirubá são servidores estáveis; 1 em outra categoria e 2 servidores aposentados. Esses números são apresentados em percentuais no gráfico a seguir (gráfico 4).

Gráfico 4 – Percentual de servidores técnicos-administrativos atuando no *Campus* Ibirubá (janeiro de 2023)



Fonte: PAINEL IFRS. Painel Escolaridade de Pessoal do IFRS. Disponível em: <https://painel.ifrs.edu.br/recursos/pessoal/>. Acesso em: 15 mar 2023.

Ao intervalo de janeiro de 2019 a janeiro de 2023, também houve uma redução do número total de servidores técnicos-administrativos ativos permanentes passando de 50 para 47, respectivamente, conforme apresentado pelo Painel IFRS.

4.3. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Coordenadoria de Gestão de Pessoal (CGP) do IFRS Câmpus Ibirubá realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão, nesse caso junto com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e do trabalho dos servidores técnico-administrativo em Educação (TAE) junto com a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS).

Muitos de nossos servidores possuem títulos de doutorado, mestrado e especialização, no entanto, são motivados a buscar uma formação continuada por meio do Programa de Capacitação do IFRS e que desde o ano de 2014 passou a disponibilizar bolsas capacitação. Alguns servidores ainda buscam ajustar a sua carga-horária para conseguir realizar a sua formação/capacitação. Conforme consta no site do IFRS (ifrs.edu.br), os servidores podem se desenvolver e se capacitar através de:

1. Incentivo à realização e participação em cursos de educação formal, através de bolsas de estudo;
2. Incentivo à realização e participação em cursos de educação formal, através de projetos interinstitucionais para mestrado e/ou doutorado;

3. Afastamento integral para qualificação;
4. Horário especial ao servidor estudante;
5. Ação de desenvolvimento em serviço para qualificação de servidores TAE;
6. Mestrado ou Doutorado incluído no Plano de Trabalho Docente;
7. Licença para capacitação;
8. Afastamento para estudo ou missão no exterior;
9. Eventos institucionais, capacitações isoladas e cursos *in company*.

O desenvolvimento e capacitação dos servidores está respaldado nas normativas federais e internas do IFRS, que podem ser consultadas em [Normativas para Capacitação](#) na página do IFRS.

4.4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO IFRS

A comunidade do *Campus* Ibirubá também foi questionada sobre a gestão institucional e observa-se que no geral os alunos e professores consideram satisfatória a possibilidade de participação de conselhos, comissões e grupos de trabalho. Com relação a divulgação também existe satisfação para a maioria da comunidade interna. A maior parte da comunidade acadêmica percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS e entende que a instituição divulga as suas regulamentações. Os resultados podem ser observados na Tabela 4.

Tabela 4 – Organização e gestão do IFRS

Questões	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
11 - A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	35,4%	43,9%	14%	3%	3,7%
12 - A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	26%	46,7%	18,5%	4,7%	4,1%
13 - A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	29,5%	47%	15%	5,3%	3,3%
14 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	34,8%	45,3%	13,8%	2,6%	3,5%
15 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções,	34,8%	44,1%	15,2%	2,8%	3%

ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.					
---	--	--	--	--	--

Fonte: CPA – Sistema de Administração (2022)

Espera-se que sejam definidas as atividades de divulgação das informações referentes à participação de conselhos e comissões, assim como se espera o interesse da comunidade na participação nos referidos conselhos e comissões. Percebe-se a necessidade de estimular aos discentes que participem da política educacional dentro do *campus*.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A comunidade do *Campus* Ibirubá foi questionada sobre a estrutura, instalação e serviços prestados pela instituição e os resultados estão apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Infraestrutura e serviços.

Questões	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
16 – A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	33,7%	46,1%	11,6%	5,5%	3%
17 – As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	18,7%	36,2%	19,9%	17,9%	7,3%
18 – Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do <i>Campus</i> .	14,8%	35,4%	22,6%	18,7%	8,5%
19 – Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	21,1%	42,9%	17,7%	13,6%	4,7%
20 – Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	25,6%	45,5%	18,1%	6,5%	4,3%
21 – O <i>campus</i> oferece acesso satisfatório à internet.	17,1%	28,7%	24,2%	18,7%	11,4%

Fonte: CPA – Sistema de Administração (2022)

5.1 INSTALAÇÕES GERAIS

Em relação às salas de aula, as respostas foram bastante diversificadas, mas a maioria, 54,9%, concorda que as salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes. A maioria, 79,8%, também concorda que o espaço físico da biblioteca e as instalações são adequadas. Isto é um reflexo das novas instalações, devido ao término, em 2014, da construção do novo prédio onde está localizada a biblioteca. Apesar de a maioria concordar que as instalações tanto das salas de aula, quanto da biblioteca atendem a suas necessidades, muitos alunos reclamaram da falta de ar-condicionado, principalmente nas salas de aula, que nos meses de novembro a março estes ambientes ficam muito quentes. Os respondentes também demonstraram insatisfação com o acervo, principalmente no que se

refere a à biblioteca virtual, pois encontram dificuldade para acessar. Cabe salientar que após ser feita a avaliação a biblioteca recebeu livros que preenchem todos as referências bibliográficas citadas nos PPCs dos cursos superiores, o que deverá, na próxima avaliação apresentar uma mudança nesses percentuais.

Com relação ao serviço de higienização do *Campus* a maioria, 50,2%, concorda que atende as necessidades do *campus*, embora que esse percentual esteja muito próximo da metade. No período houve o encerramento do contrato com a prestadora de serviços de limpeza e uma nova licitação de serviços levou um tempo para ser concluída resultando em respostas e observações pela insatisfação da limpeza. Outras opiniões relatadas denotando insatisfação foi quanto à segurança no *campus* e iluminação dos espaços e vias. No entanto, essas questões não estão separadas, por tanto, as manifestações negativas/positivas ficam apenas no âmbito das observações.

Com relação à última questão, se há local adequado para as atividades dos professores, as respostas foram relativas à situação encontrada no *campus*. A maioria concorda que o local é adequado para as atividades dos professores. Em 2014, com a mudança da biblioteca para o prédio próprio e depois em 2019 com a construção do bloco N (“prédio da mecânica”), os professores passaram a utilizar um lugar maior e com divisórias, o que melhorou bastante em relação à sala que era utilizada anteriormente. Quanto aos espaços destinados ao estacionamento, por meio das observações postadas, houve manifestações de insatisfação relacionadas à distância do estacionamento; burocracia para cadastro de discentes e falta de cobertura, tanto no espaço, quanto nos caminhos até chegar nos blocos de salas e laboratórios.

Cabe denotar, também, comentários sobre a cobertura e eficiência da internet. Em alguns espaços internos, como em salas de aula o sinal está fraco, assim como em alguns períodos, nos locais que o sinal está forte, ela oscila na velocidade e conexão. Foi salientado pela TI que houve a paralização de alguns servidores/link de conexões o que denotou na dificuldade de acesso e de estabilidade no serviço. Além disso, o *campus* possui apenas 2 links com 100 MBPS cada, o que para a atual demanda é insuficiente. Quanto à cobertura da rede *wireless* não houve ampliação da área, pois não foram instalados roteadores/repetidores em novos locais, apenas substituições de aparelhos existentes que apresentavam defeitos.

5.2 BIBLIOTECA

No ano de 2022 o setor de biblioteca informou dados quantitativos quanto ao número de exemplares e quanto ao número de títulos:

- 1) No encerramento em 31 de dezembro de 2022 contavam 16.569 exemplares;
- 2) O número de títulos em 31 de dezembro de 2022 ficava em 5.831, além destes, que são físicos, o número de títulos eletrônicos é de 25.364.

Na tabela a seguir (tabela 6), apresenta os números de título e exemplares nos anos anteriores (não foram fornecidos dados de 2020).

Tabela 6 – Número de título e exemplares por ano – 2017-2021.

ANO	2021	2019	2018	2017
Número de exemplares	17.458	17.369	16.886	15.671
Número de títulos	4.664	4.596	4.169	3.818

Fonte: Biblioteca do IFRS *Campus* Ibirubá.

A diminuição dos exemplares quando comparado ao ano anterior deve-se ao descarte de livros e outras publicações que ficaram desatualizadas, sendo fontes ultrapassadas de informações. Além disso, outras obras que estavam em estado de deterioração, não havendo recursos de restauração.

No prédio da biblioteca, duas salas situadas no piso inferior estão sendo reorganizadas para uso dos Núcleos no *campus*.

5.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2023

Para 2023 espera-se superar essa situação ampliando-se a banda de conexão dos links que atendem ao *campus*, assim como compras e instalações de novos aparelhos *wi-fi*.

Espera-se que em 2023, a entrada de recursos possibilite que se realizem algumas melhorias que ainda faltam no *campus*, embora as expectativas não sejam muito alentadoras. Será dada continuidade à busca de recursos externos que possibilitem a reestruturação dos laboratórios para os cursos de mecânica, na área agropecuária, elétrica, informática e matemática e melhoria do acervo com aquisição de mais títulos e exemplares para o acervo bibliográfico da biblioteca, assim como, dos espaços como os estacionamentos, calçadas e vias. Além da conclusão da reforma do prédio do bloco F (laboratórios e salas), prédio este que pertencia à antiga estrutura herdada pela antiga ETAJ, utilizado como alojamento e dormitório aos alunos internos na época.

ANEXO A

Relatório do Sistema de Administração com dados da Avaliação Institucional/Comunidade Interna em 2022. (Resultados apresentados em gráficos, sem as observações).

CPA - Instrumentos de Avaliação



Relatórios

▼ Filtros

Instrumento
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS/COMUNIDADE INTERNA ▼

Campus
Campus Ibirubá ▼

Segmento
Todos ▼

Exibir gráficos
Sim ▼

Filtrar

Dados do relatório

- Relatório gerado em 16/03/2023 - 18:32:08
- Instrumento: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS/COMUNIDADE INTERNA
- Campus: Campus Ibirubá
- Segmento: Todos

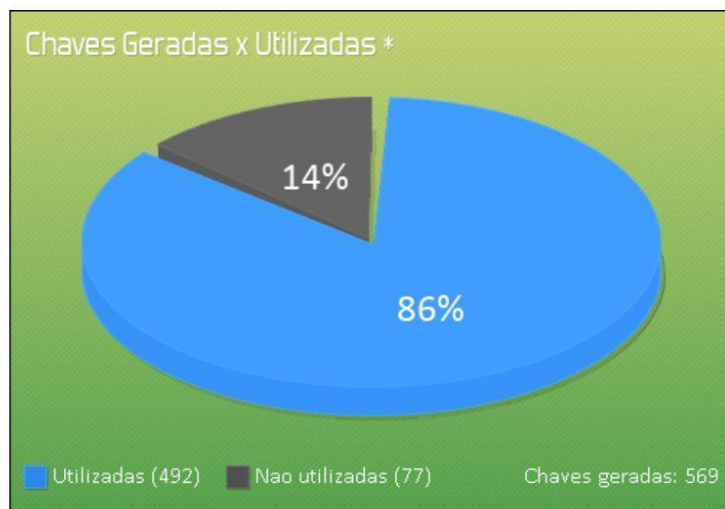
Monitoramento de atividade



Tempo médio

04 minutos e 20 segundos foi o tempo médio que estas pessoas levaram para responder o questionário.

Chaves utilizadas

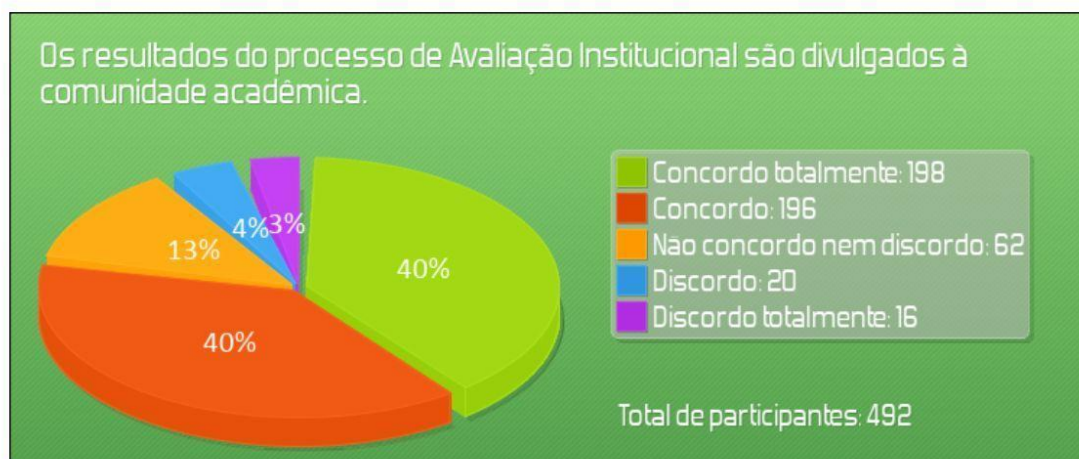


* No caso de listagem de discentes onde há filtro de nível de ensino e/ou curso, o número mostrado aqui reflete apenas o total de chaves utilizadas, pois não é possível obter essas informações de discentes que não preencheram a pesquisa.

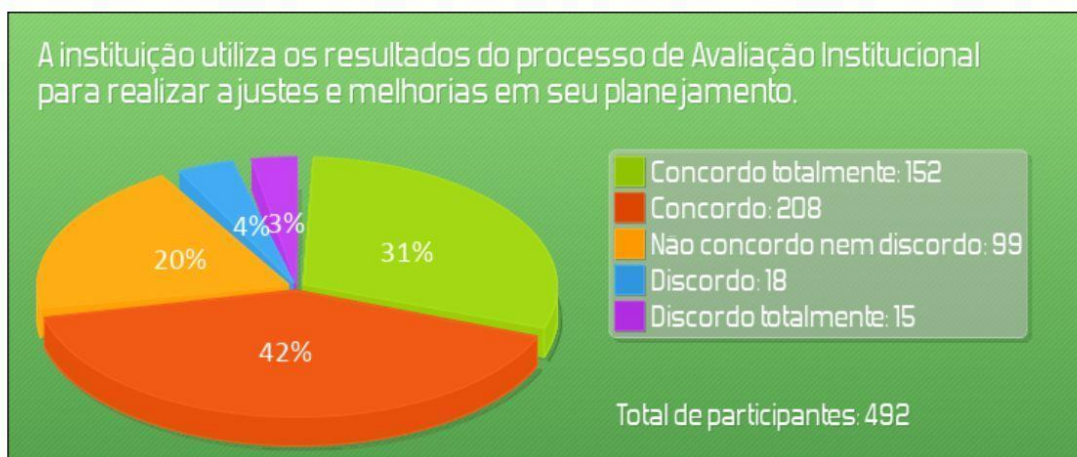
Estatísticas de respostas individuais

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

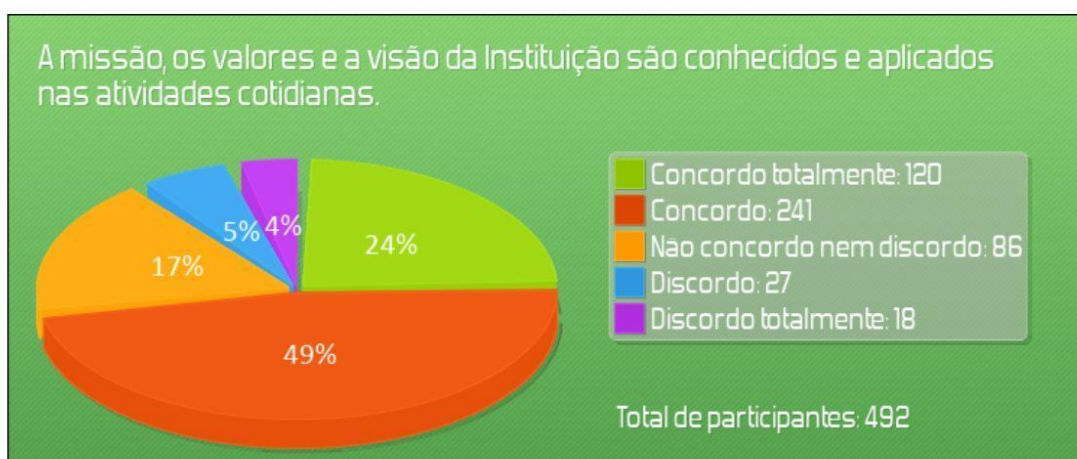
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.



2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.



3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.



4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.



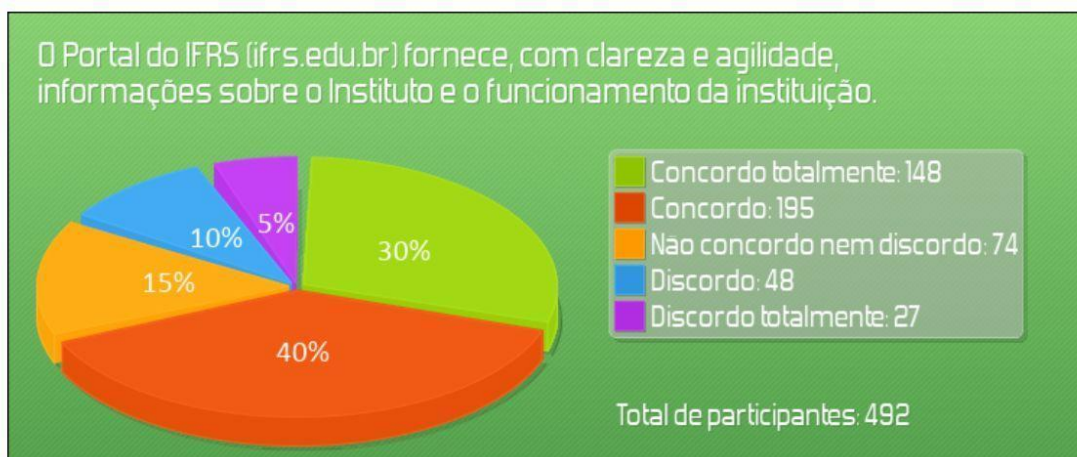
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.



6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.



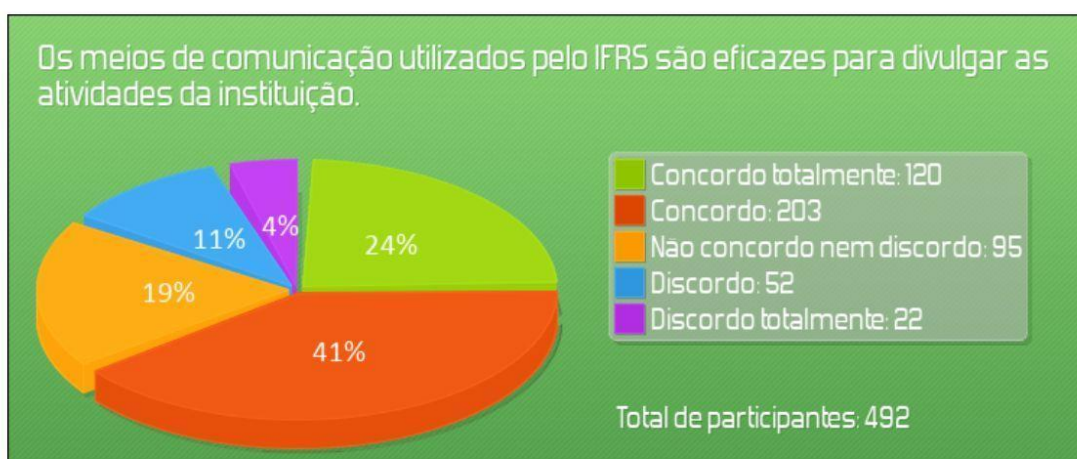
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.



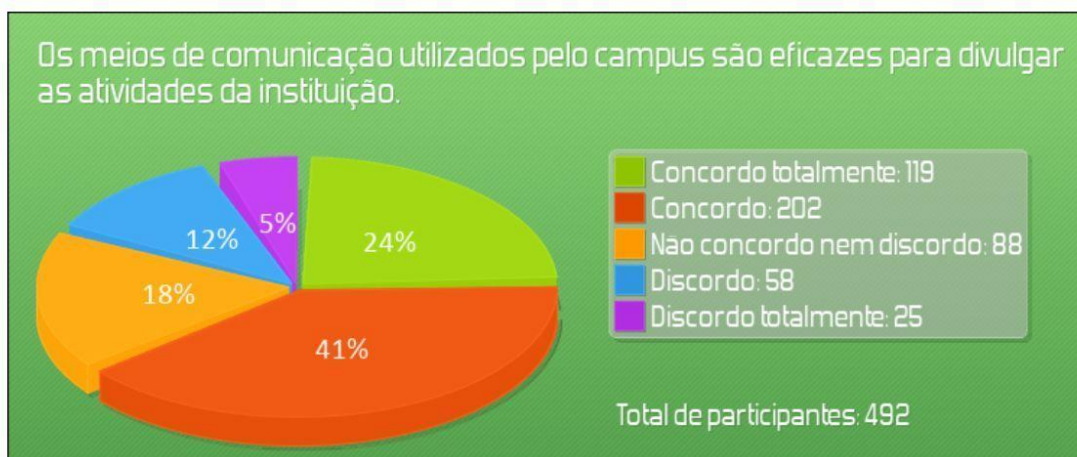
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.



9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.



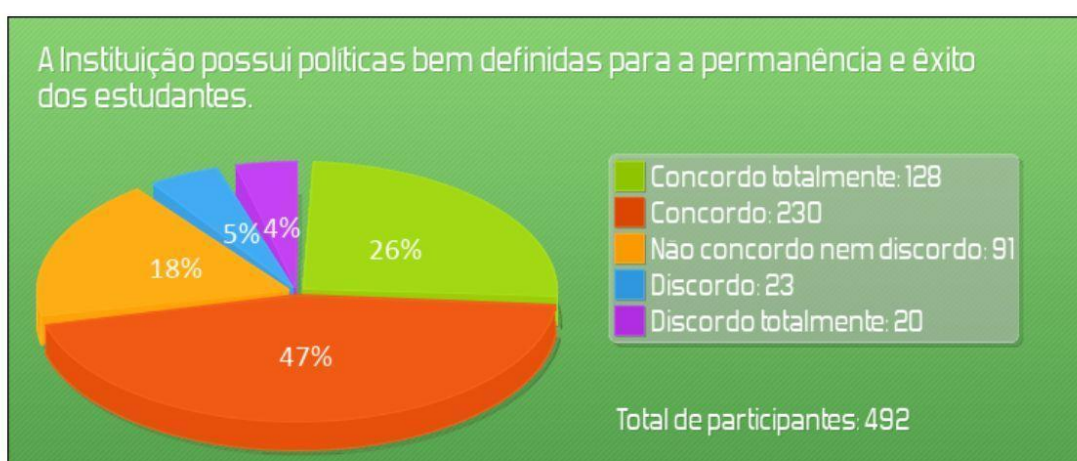
10- Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.



11- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.



12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.



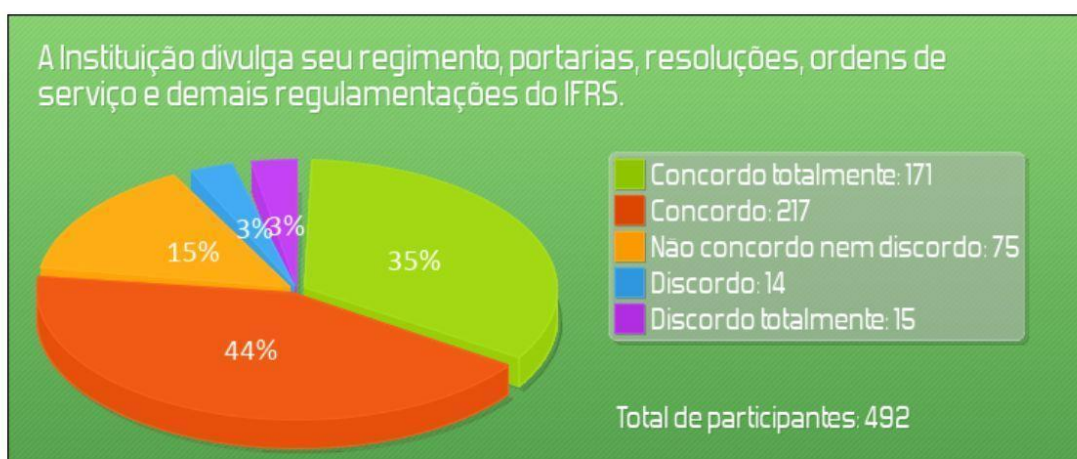
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.



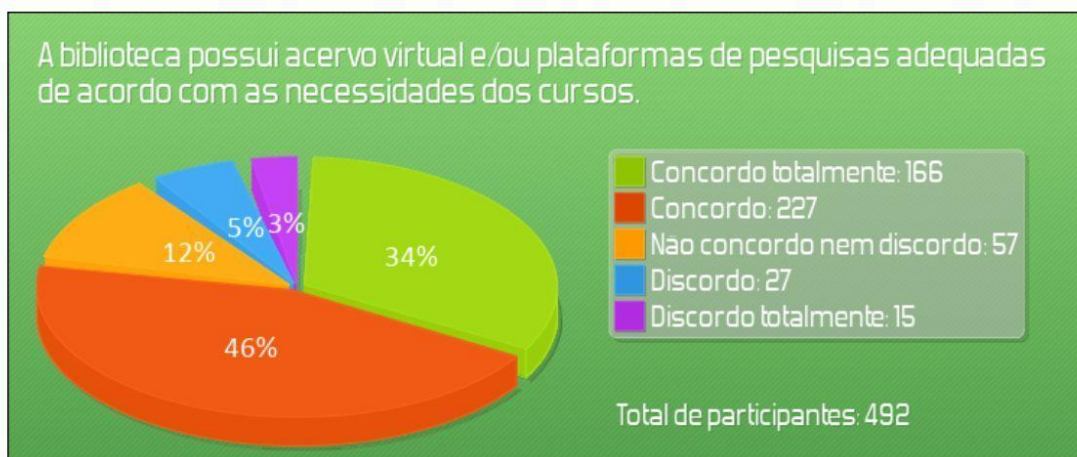
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.



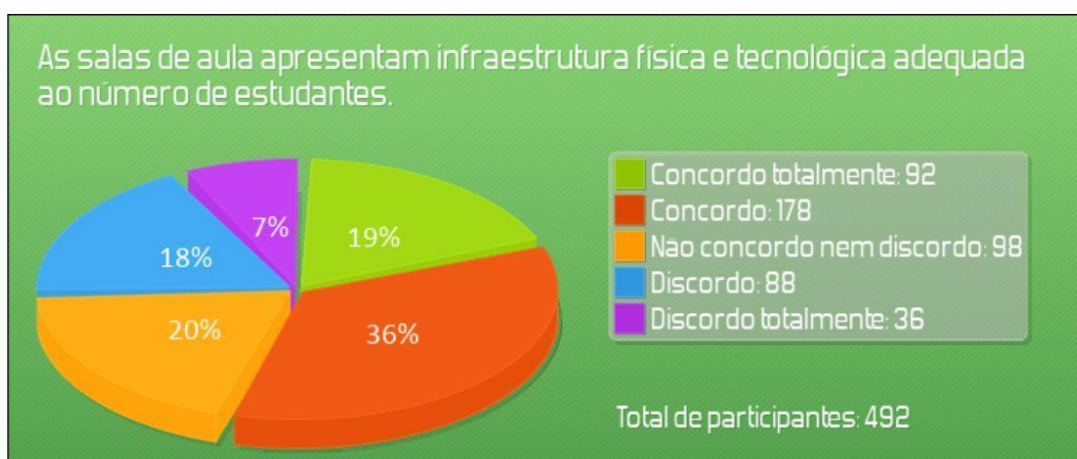
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



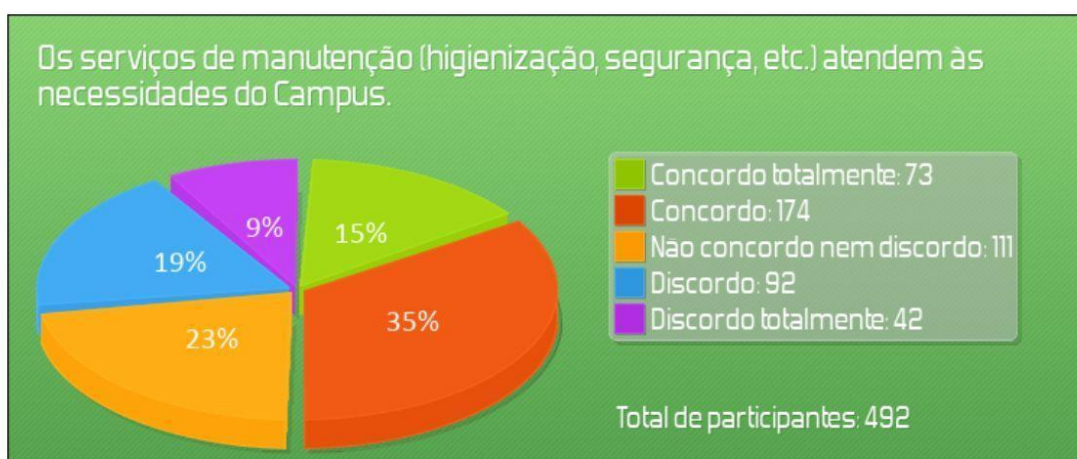
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.



17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.



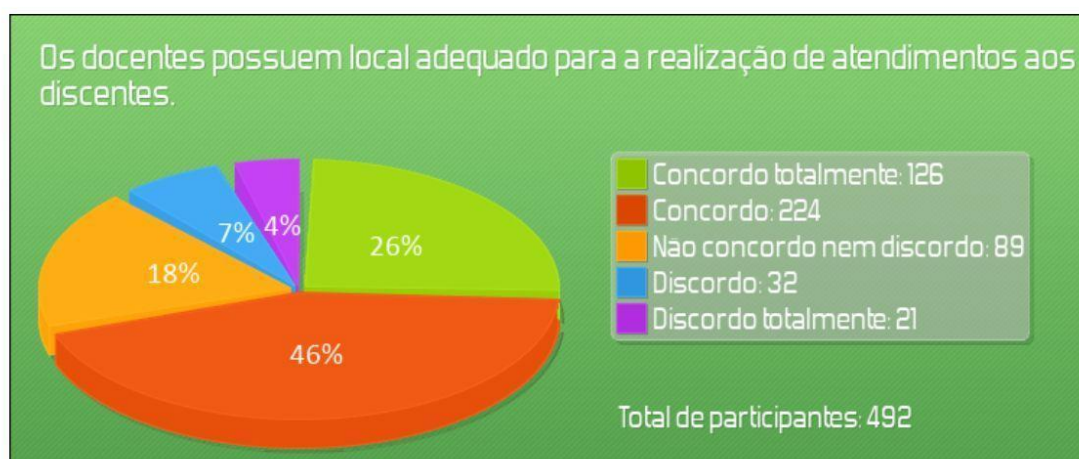
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.



19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.



20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.



21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.

